

Marinalva diz que Moreira impediu apuração

A ex-mulher do deputado Manoel Moreira (PMDB-SP), Marinalva Soares da Silva, recomendou ontem que os parlamentares da CPI do Orçamento busquem informações sobre a CPI da Vasp. Segundo ela, Moreira, considerado da tropa de choque quercista, fez parte da comissão para bloquear as investigações. "Se os parlamentares quiserem encontrar indícios da ligação de Moreira com o ex-governador Orestes

Quércia, basta reabrir a CPI da Vasp", garantiu.

Marinalva afirma não temer o depoimento de Moreira na CPI. "Ninguém vai estar lá para discutir casamento", espera. Candidata a deputada estadual nas próximas eleições, Marinalva quer centrar sua campanha nas apurações paralelas que tem feito no estado de São Paulo. Para ela, o comportamento da bancada do PMDB na

16 NOV 1993

Assembléia Legislativa é um indício do envolvimento de Quércia com a elaboração do Orçamento estadual:

Para a ex-mulher do deputado, existe um bloco unido na Assembléia que não permite qualquer investigação. "Os deputados tomam a defesa apaixonada daqueles que são citados e não permitem que o esquema venha a público", declarou. O governo

tem maioria folgada na Assembléia.

De acordo com Marinalva, o mesmo esquema que os *sete anões* montaram na Comissão de Orçamento em Brasília para desviar recursos da União era adotado também na Assembléia. O relator da comissão estadual de Orçamento é o deputado Joel Freire, principal dobradinha de Moreira nas eleições de 90.

JORNAL DO BRASIL